

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Wanda Fernandes Proença

**CENEX/EEFFTO – REDESENHANDO ESPAÇO, REDEFININDO
AÇÕES.**

Belo Horizonte

2013

Wanda Fernandes Proença

**CENEX/EEFFTO – REDESENHANDO ESPAÇO, REDEFININDO
AÇÕES.**

Trabalho apresentado ao curso de especialização em Gestão de Instituições Federais de Educação Superior da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

Linha de pesquisa: Gestão e Trabalho

Orientadora: Profa. Dra. Maria Helena
Oliveira Gonçalves Augusto

Belo Horizonte

2013

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	APRESENTAÇÃO DO PROJETO	5
2.1	Justificativa	6
2.1.1	A expansão da educação superior, implementada pelo REUNI.....	7
2.1.2	Revisão dos processos de registro das atividades de extensão.....	9
2.1.3	Outras situações.....	10
2.2	Objetivos do projeto de intervenção	14
2.2.1	Geral.....	13
2.2.2	Específicos.....	13
3	MÉTODOS E PROCEDIMENTOS	14
3.1	Pesquisa documental	14
3.2	Pesquisa-ação	14
3.3	Pesquisa descritiva	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1	Político ó institucional	16
4.2	Organizacional	17
4.3	Administrativo	18
5	CONCLUSÕES E SUGESTÕES	20
5.1	Político-institucional	20
5.2	Espaço físico	22
5.3	Gestão administrativa	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	25

APÊNDICE A

ANEXO A

ANEXO B

ANEXO

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária vive hoje um momento de reorganização e normatização. Sua inclusão na constituição e a organização do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, trouxe um reconhecimento da atividade acadêmica expressa no Plano Nacional de Extensão, consagrando-a nos dos três pilares da construção do conhecimento: ensino, pesquisa e extensão, e transformou-a no elo responsável pela viabilização do ensino e da pesquisa.

O processo pedagógico, tendo como foco a relação ensino / extensão, traz transformações substantivas. Professores e alunos são considerados sujeitos históricos no ato de aprender. Conforme Nogueira (2005) a extensão se constituiu como via de interação entre a universidade e a sociedade, tornando-se elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática.

A extensão universitária proporciona a vivência prática, tornando-se uma via de mão dupla. Faz a interação entre universidade com o seu conhecimento acadêmico e a comunidade portadora do saber popular. Portanto, a gestão administrativa dos Centros de Extensão não aborda somente as ações de extensão desenvolvidas pela Universidade, mas também a organização administrativa e a forma de gestão dos Centros de Extensão - CENEX, que funcionam como elo entre as Unidades e a Pró-Reitoria de Extensão.

A Pró-Reitoria de extensão propõe, dentre outros objetivos, contribuir para a consolidação do Fórum dos Centros de Extensão como instância de participação e estímulo à formulação da política de extensão em cada unidade acadêmica, em consonância com a política de extensão da UFMG (Plano de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais - PROEX/UFMG).

O Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI 2013-2016 da UFMG prevê ainda, em suas metas e ações, consolidar a política de extensão universitária, fundamentando-a nas perspectivas inter e transdisciplinares, acompanhar e avaliar a extensão, e apoiar o desenvolvimento da política nacional de extensão universitária. Dentre as metas e ações propostas vale destacar:

5.5.1.2. METAS

1. Fortalecer as instâncias de implementação da extensão na UFMG;

5. Rever as normas da UFMG referentes à extensão universitária

5.5.1.3 AÇÕES

2. Instituir medidas destinadas ao fortalecimento dos CENEX

8. Fortalecer o SIEX, com o aprimoramento de sua estrutura operacional, bem como incentivando que as ações de extensão da UFMG sejam adequadamente nele registradas. (UNIVERSIDADE..., 2013, p.128)

A ideia da construção de um projeto de intervenção para os Centros de Extensão da UFMG surgiu durante a elaboração de projeto de avaliação e monitoramento, desenvolvido pelas quatro secretárias dos Centros de Extensão do Instituto de Ciências Biológicas - ICB, Hospital das Clínicas- HC, Instituto de Geociências - IGC e Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - EEEFTO, respectivamente, durante o Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias de Monitoramento e Avaliação de Extensão Universitária, oferecido pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais. O desenvolvimento do trabalho acadêmico: "A Extensão Universitária: O que avaliar? Por que Avaliar? Para que avaliar? Como Avaliar?", proporcionou reflexões e considerações sobre a forma de gestão administrativa dos Centros de Extensão da Universidade e evidenciou, nos quatro centros de extensão avaliados, a necessidade de uma intervenção sobre a forma de gerir administrativamente o setor.

A elaboração conjunta deste projeto com os três outros Centros de Extensão permitiu-nos uma reflexão sobre as rotinas de trabalho praticadas, e apontou para a busca de novas formas de organização do trabalho que possibilitassem ao Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CENEX/EEFTO eficiência e eficácia no seu processos de gestão administrativa.

2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional CENEX/EEFFTO, foi criado em 04 de outubro de 1978, de acordo com a Portaria No. 84/78 tendo seu primeiro Regulamento aprovado em 22 de novembro de 1979, conforme ata número 01 de 10 de setembro de 1979, do Centro de Extensão. Nesse Regulamento foram previstas:

Finalidades:

- Programar e executar as atividades de extensão da Unidade e assessorar os Programas pelos Departamentos;
- Manter o entrosamento funcional com o Conselho de Extensão da UFMG, no qual se subordinam as atividades específicas dos centros universitários;
- Entrosar o CENEX com o planejamento e realização dos diversos centros de extensão das outras Unidades;
- Coordenar todas as atividades de estágios da Unidade (excluída a disciplina ó Prática de Ensino).
- Atender à demanda da comunidade no que se refere à Educação Física e Desporto

Composição:

- Um professor coordenador, escolhido pelo Diretor, entre os componentes de lista tríplice elaborada pelos membros do CENEX, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- Um professor de cada Departamento da Unidade, indicado pelas respectivas câmaras, com mandato de dois anos.
- Um representante do corpo discente, designado pelo D.A ó Diretório Acadêmico, com mandato de 01 ano.
- Um agente administrativo ou datilógrafo

Funções

Coordenador

- Coordenar as atividades administrativas e culturais do Centro de Extensão, distribuindo entre os membros do CENEX as várias responsabilidades;
- Encaminhar ao Diretor da Unidade o relatório anual das atividades extensionistas no final do ano, como também a programação semestral do período seguinte em maio e outubro
- Cientificar ao CONEX (Conselho de Extensão) todas as programações extensionistas da Unidade
- Pesquisar e identificar fontes fornecedoras de recursos, necessárias à execução das atividades de extensão.

Professores Membros do CENEX

- Exercer as funções de coordenador de extensão junto ao respectivo Departamento;
- Assessorar os professores do respectivo Departamento na proposta e montagem das atividades de extensão;

- Ajudar na pesquisa e identificação de fontes fornecedoras de recursos necessários à execução das atividades de extensão;
- Colaborar na elaboração de planejamento e relatórios do CENEX

Representante do Corpo Discente

- Ser porta voz do corpo discente trazendo ao Centro de Extensão as sugestões e propostas de atividades extensionistas
- Dar conhecimento ao corpo discente dos planos e programas de extensão da Unidade a toda a Universidade
- Finalmente, exercer as funções comuns aos demais membros do Centro de Extensão.

Na estrutura apresentada nesta época não se localiza a Secretaria Administrativa do Centro de Extensão na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, e não há menção sobre a função representante dos servidores técnicos, ou qualquer outro servidor lotado na secretaria, ainda que as atividades administrativas aconteçam e que se perceba a existência de uma organização administrativa no Setor.

Após trinta e cinco anos de existência, a estrutura organizacional do Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG permanece inalterada, porém as diversas demandas surgidas neste espaço de tempo bem como outros fatores que também serão abordados à frente apontam para uma redefinição de espaços e ações e a apresentação de um novo desenho organizacional para o Setor.

Baseando-me em minha experiência profissional, enquanto servidora do corpo técnico- administrativo, e seguindo as recomendações para a organização dos Centros de Extensão das Unidades da UFMG, estabelecidas na Resolução 01/2002 da Câmara de Extensão, de 03/10/2002, é que apresento este Projeto de Intervenção para o Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais - CENEX/EEFFTO/UFMG.

2.1 Justificativa

Conforme disposto no Regimento da UFMG, (art. 83), a extensão, atividade acadêmica identificada com os fins da Universidade, é processo educativo, cultural e

científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, cujo objetivo é ampliar a relação entre a Universidade e a sociedade.

A extensão é uma via de mão dupla, em que conhecimentos e saberes são trocados e realimentados, segundo a Pro-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais - PROEX/UFMG, e são os Centros de Extensão das diversas Unidades que têm a função de ampliar esta relação.

Registra-se a necessidade de conhecimento sobre o sistema de gestão administrativa, o processo e as características do que acontece na extensão; sobre como funciona o Centro de Extensão, sua abrangência e suas parcerias, bem como seus conteúdos classificatórios e atividades ali desenvolvidas. Além disso, os avanços tecnológicos, os processos contínuos de transformações e as mudanças que acionam os mecanismos de execução de tarefas exigem, cada vez mais, que o servidor lotado no Centro de Extensão tenha competências diversas e especializadas, seja proativo, flexível, tenha espírito de liderança e esteja sempre atualizado sobre as diversidades de tarefas ali executadas.

Utilizando-se de um modelo burocrático de administração como forma de gestão, o Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais - CENEX/EEFFTO/UFMG não vem obtendo êxito em adaptar-se às inovações e desafios surgidos. Assim, situações-problemas surgem e fatores determinantes apontam para a necessidade de mudança.

Dentre essas situações, destacamos a expansão da educação superior através do REUNI, a revisão dos processos de registro das atividades de extensão, e outras situações.

2.1.1 A expansão da educação superior, implementada pelo REUNI

A expansão da educação superior, implementada pelo REUNI Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), cujo objetivo principal era ampliar o acesso e a permanência dos alunos na Universidade. Nesse sentido, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as

universidades federais promovam sua expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior. A UFMG projetou, para o período de implantação do REUNI-entre 2008 até 2012, um aumento de aproximadamente 37% de alunos da graduação, para os novos cursos oferecidos, conforme as tabelas abaixo:

TABELA 1
Vagas nos cursos novos

Total de Cursos Novos	37	2008	2009	2010	Noite	Dia
Cursos novos criados		01/37	19/37	17/37	27	10
Total de Vagas	1685	30	925	730	1275	410

Fonte: <http://paraalemdosmuros.wordpress.com/>

TABELA 2
Vagas de expansão em cursos existentes

Expansão de vagas	Total	2008	2009	2010	2011
	296	10	336	40	30

Fonte: <http://paraalemdosmuros.wordpress.com/>

TABELA 3
Acréscimo de vagas no vestibular

Vestibular		2008	2009	2010	2011	2012	Total
Acréscimo vagas	Dia	40	516	60	30	-	646
	Noite	-	745	710	-	-	1455
	Total	30	1216	770	-	-	2101

Fonte: <http://paraalemdosmuros.wordpress.com/>

De acordo com essa publicação, verificou-se um aumento de 45% nas vagas do vestibular (de 4674 para 6775). A partir de 2009 foi registrado o maior aumento de estudantes ingressantes nos cursos criados a partir do REUNI, ou pela expansão dos cursos já existentes.

O REUNI gerou, em todas as esferas da UFMG, aumento na demanda das atividades administrativas, impactando inclusive nas rotinas dos Centros de Extensão,

surgindo, então, situações-problemas diversas que refletiram sobre a estrutura organizacional dos centros de extensão,

2.2.2 Revisão dos processos de registro das atividades de extensão

A revisão dos processos de registro das atividades de extensão, cujo objetivo era atender à demanda relativa à produção dos departamentos, uma vez que a extensão passou a compor o conjunto de indicadores para a confecção da matriz de alocação de vagas docente, com a mesma pontuação da pesquisa. OS dados disponíveis no Sistema de Informação da Extensão, até então o SIEXBRASIL que serviria para a confecção da matriz para o quadro de alocação de vagas docentes não apresentavam consistência e não ofereciam resultados confiáveis para aquela finalidade. Os coordenadores das ações de extensão muitas vezes não atentavam para a necessidade de cuidar da qualidade destes registros e não havia um acompanhamento rigoroso por parte do Centros de Extensão em auditá-los. A fim de que fossem corrigidas as distorções apresentados nestes registros, a Pro Reitoria de Extensão buscou um novo modelo que atendesse a nova demanda para a confecção da matriz para a alocação de vagas docentes, surgindo o novo SIEX ó Sistema de Informação da Extensão. A partir maio de 2012, a Pró Reitoria de Extensão procedeu a revisão dos registros das s ações de extensão de 2011 no novo Sistema de Informação da Extensão, o SIEX. O objetivo desta revisão foi conferir e providenciar adequações nos dados apresentados, de forma a torna-los consoantes com as diretrizes e conceitos de extensão e com as orientações do Manual do SIEX, bem apresentar a proatividade nas Unidades e Departamentos a fim de que estes dados pudessem ser utilizados como ferramenta na Matriz para alocação de vagas docentes na UFMG, com resultados confiáveis. A responsabilidade em fazer a auditoria nas ações de extensão passou a ser da Pro Reitoria de Extensão e os Centros de Extensão foram chamados a atuarem junto aos coordenadores das ações para os ajustes necessários. Com isto, houve um aumento considerável nas atribuições administrativas para os servidores lotados nos Centros de Extensão. A Pró Reitoria de Extensão, por meio da Coordenadoria de Avaliação de Extensão - CAEXT está finalizando o processo de revisão dos registros de 2011 das ações de extensão, visando dentre outras coisas a sistematização dessas ações e as revisões das ações

realizadas em 2012 foram recentemente iniciadas o que deve alterar de forma acentuada a rotina administrativa dos Centros de Extensão.

2.2.3 Outras situações

Algumas situações verificadas em relação à equipe de servidores técnico-administrativos do CENEX também contribuíram para evidenciar a precariedade da atual forma de gestão:

- A redução no quantitativo de servidores do Setor
- O envelhecimento dos servidores que permaneceram e com isto a redução na produtividade
- Perda do capital intelectual com aposentadoria de servidores
- Falta de reposição de servidores aposentados ou desligados do setor
- A dependência de bolsistas da FUMP (Fundação Mendes Pimentel para complementação do quadro de funcionários e Adolescentes da Cruz Vermelha
- A alta rotatividade desses bolsistas

Esses fatores contribuíram significativamente para a desestruturação organizacional do Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (CENEX-EEFTO-UFG), com destaque para os seguintes pontos:

- *Política:*
 - Falta de uma política de extensão na Unidade
 - Regulamento (Regimento) Interno desatualizado e inoperante
 - Falta de visibilidade para o Setor (localização física),
 - Falta de visibilidade Institucional O Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais - CENEX/EEFTO/UFG. Acadêmicos,

Professores, servidores, bem como a comunidade externa não encontra informações sobre as ações de extensão na página da Unidade.

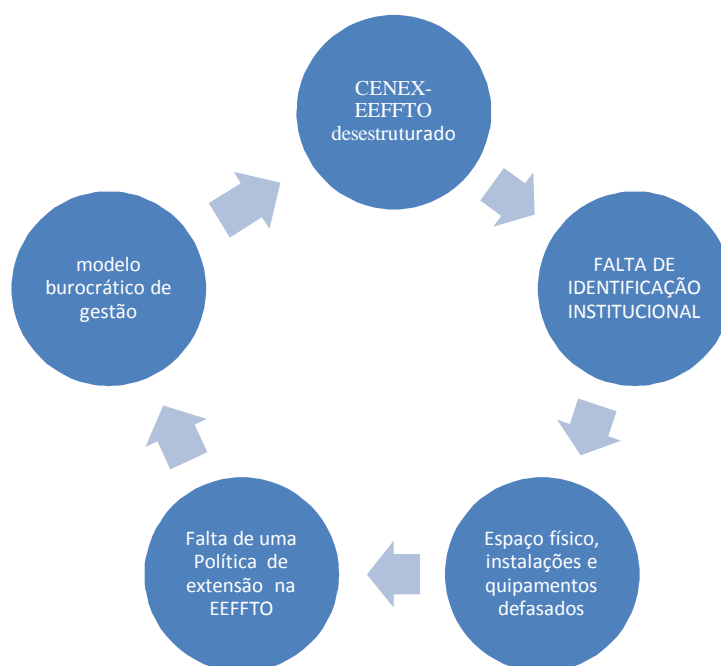
- *Estrutura organizacional:*

- Estrutura organizacional desatualizada
- Estrutura física (espaço físico) insuficiente
- Número de servidores insuficiente
- Inexistência de política de capacitação para servidores do Setor

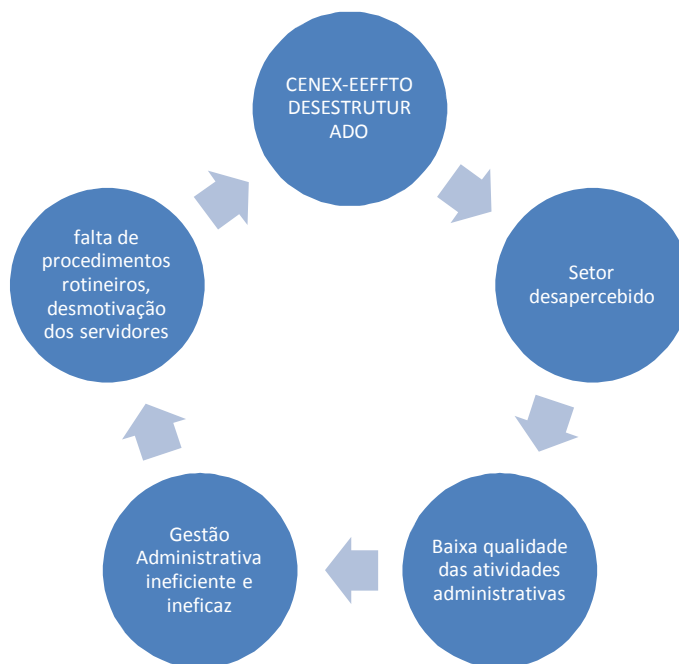
- *Gestão Administrativa :*

- Centralizada
- Burocrática
- Desestruturada
- Ineficiente e ineficaz

PRINCIPAIS CAUSAS DO CENEX-EEFFTO DESESTRUTURADO



PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA DESESTRUTURAÇÃO DO CENEX-EEFFTO



2.3 Objetivos do projeto de intervenção

2.2.1 Geral

- Apresentar uma proposta de reorganização de trabalho para o Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais - CENEX/EEFFTO/UFMG

2.3.2 Específicos

- Apresentar modelos de gestão consolidados de outros centros extensão que sirvam de parâmetro para a reorganização do CENEX/EEFFTO
- Propor um conjunto de ações políticas (Regulamento), organizacionais (redesenho do organograma) e de gestão administrativa

3 METODOS E PROCEDIMENTOS

Foram utilizados instrumentos simples e de baixo custo para a coleta de dados, como análise documental, pesquisa-ação e consulta direta.

3.1 Pesquisa documental

Como uma fonte importante de informação, foram buscados no arquivo da secretaria geral do CENEX-EEFFTO/UFMG, registros documentais que comprovasse o histórico deste Setor e foi encontrada a seguinte documentação:

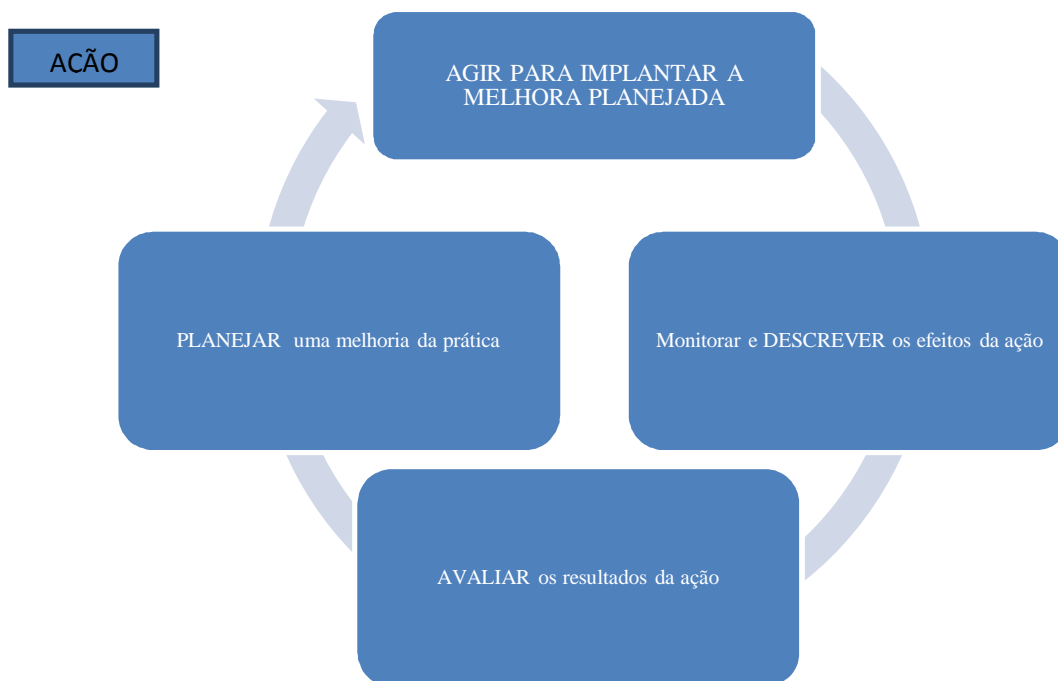
- Resolução sobre a criação do Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional aprovada pela Congregação(Congregação);
- Ata da reunião do Centro de Extensão criando o Conselho Diretor do Centro e referendando o Regulamento
- Ata sobre da reunião de aprovação da última alteração do Regulamento do Centro de Extensão

3.2 Pesquisa-ação

Segundo Brown e Dowling, pesquisa-ação é um termo que se aplica a projetos em que os práticos buscam efetuar transformações em suas próprias práticas...ö (BROWN; DOWLING, 2001, p. 152).

A utilização desta ferramenta permitiu um acompanhamento a partir da identificação do problema de desestruturação do setor, seguindo a lógica do

diagrama abaixo:



3.3 Pesquisa descritiva

O objetivo em aplicar esse método foi descrever fenômenos e fatos organizacionais comuns aos CENEX. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário, aplicado nos Centros de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, foi utilizada uma amostra de conveniência, observando-se os seguintes critérios: fácil acesso, com problemas organizacionais comuns, e criados há mais de 10 anos.

Para a coleta de dados, foram utilizados questionários estruturados, com vinte e uma questões, aplicados a secretários em exercício nos centros de extensão da UFMG, há pelo menos 10 anos. Foi adotado como critério de exclusão os CENEX reformulados há pelo menos dois anos.

A análise dos dados foi feita por frequência simples(%)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Político - institucional

- A maioria tem política de extensão definida na Unidade, registrada em Regulamento há mais de 20 anos e registrada por Portaria;

- nos últimos 12 anos houve alteração na composição organizacional em 80% dos Centros de Extensão;

- entre a maioria (80%) que tem representatividade nos órgãos deliberativos da Unidade 60% iniciou a menos de 10 anos e tem direito a assento, voz e voto

QUADRO 1
Institucionalização

CENEX	INSTITUCIONALIZADO	PORTARIA	ATA	REGULAMENTO	
CENEX" A"	X	X		X	
CENEX" B"	X	X	X	X	
CENEX" C"	X	X	X	X	
CENEX" D"	X				
CENEX" E"	X	X	X	X	—

QUADRO 2
Representações políticas

REPRESENTATIVIDADE EM ÓRGÃOS DELIBERATIVOS					
	ASSENTO	ASSENTO E VOZ	ASSENTO, VOZ E VOTO		
CENEX" A"	X	X			
CENEX" B"	X	X			
CENEX" C"	X	X	X		
CENEX" D"					
CENEX" E"	X	X	X		

4.2 Organizacional

Os Centros de Extensão entrevistados têm a seguinte composição: coordenador (100%), subcoordenador (20%), representação docente (20%) e representação discente (20%) e técnico-administrativo (80%). Em 80 % destes tem suas funções definidas.

Quanto à infraestrutura, observa-se que 80% dos Centros de Extensão participantes avaliam que tem espaço físico e equipamentos adequados, entretanto não consideram suficiente a equipe técnico-administrativa.

QUADRO 3
Composição organizacional

CENEX	COORDENADOR	SUBCOORD	SECRET	COLAB. FUMP	COLABO. CR. VERM
CENEXö Aö	X		X		X
CENEXö Bö	X	X	X		
CENEXö Cö	X		X		
CENEXö Dö	X				
CENEXö Eö	X	X	X		X

QUADRO 4
Infraestrutura física

	ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO	EQUIPAMENTOS ADEQUADOS	NÚMERO DE SERVIDORES SUFICIENTES
CENEXö Aö	X	X	
CENEXö Bö	X	X	
CENEXö Cö	X	X	
CENEXö Dö			
CENEXö Eö	X	X	

4.3 Administrativo

A equipe administrativa dos Centros de Extensão são compostas pelo coordenador (100%), subcoordenador (10%), secretário (80%) e auxiliar administrativo (20%), Colaborador da Cruz Vermelha (20%), servidor de apoio à extensão nos Departamentos (20%) e nenhum deles tem bolsista da FUMP ó Fundação Mendes Pimentel.

A gestão administrativa mostrou-se bastante diversificada, 40% é centralizada no coordenador, 20% pelo secretário, 20% a gestão é compartilhada entre coordenador e secretário e outros 20% a gestão é compartilhada entre toda a equipe. Em todos os CENEX os participantes tem suas funções administrativas são definidas. Quanto à qualificação dos servidores técnico-administrativos em 80% dos Centros entrevistados, 80% deles oferecem cursos de qualificação a seus servidores.

Quadro 5
Organização administrativa

GESTÃO				
	COORDENADOR	COORDENADOR E SECRETÁRIO	SECRETÁRIO	COMPARTILHADA ENTRE A EQUIPE
CENEX" A"	X			
CENEX" B"	X	X		X
CENEX" C"	X	X		
CENEX" D"				
CENEX" E"		X	X	X

Os Centros de Extensão tem interações diversas: bolsistas de projetos (60%), docentes (80%), outros alunos (60%), funcionários da PROEX (20%), coordenadores de outros setores (60%), diretor da Unidade (60%), outros funcionários da UFMG (80%), agências de comunicação (20%), fundações (60%), instituições públicas e outros (20%)

Nenhum Centro de Extensão participante que respondeu ao questionário tem um Setor de Comunicação ou um profissional para esta função. Assim a divulgação das ações de extensão são feitas pelo site(60%), e-mail(60%) e ou painéis. Mas utilizam outras ferramentas de comunicação para divulgação, tais como: quadro de aviso interno e externo (60%), mala direta (20%)boletim informativo da UFMG (20%), folder/fly (20%).

Todos o CENEX avaliam que a comunicação com a PROEX , professores, coordenadores, comunidade acadêmica e comunidade externa funcionam bem.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

A análise dos resultados demonstrou que, de um modo geral, as situações-problemas entre os Centros de Extensão são semelhantes, embora as ações de extensão realizadas em cada unidade sejam diferentes;

As respostas apontam para a necessidade de reorganizar a forma de gerir administrativamente os Centros de Extensão, uma vez que as semelhanças se repetem em quase todos os itens pesquisados;

Os resultados apontam também que a proposta de se utilizar modelos de gestão consolidados em outros centros de extensão que sirva de parâmetro para as intervenções pretendidas no Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional fica inviabilizada, pois as respostas coletadas não identifica um modelo de gestão ideal. Talvez uma pesquisa mais aprofundada em centros de extensão de outras instituições de ensino superior, possa responder a esta lacuna deixada;

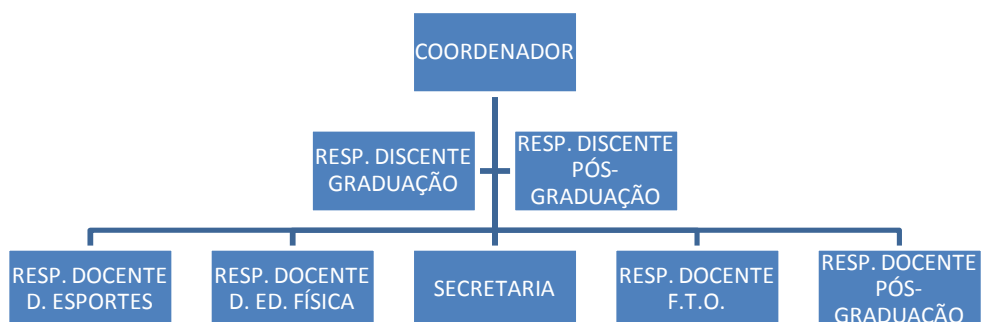
Algumas diretrizes foram traçadas como propostas de melhoria na gestão do Centro de Extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG:

5.1 Político-institucional

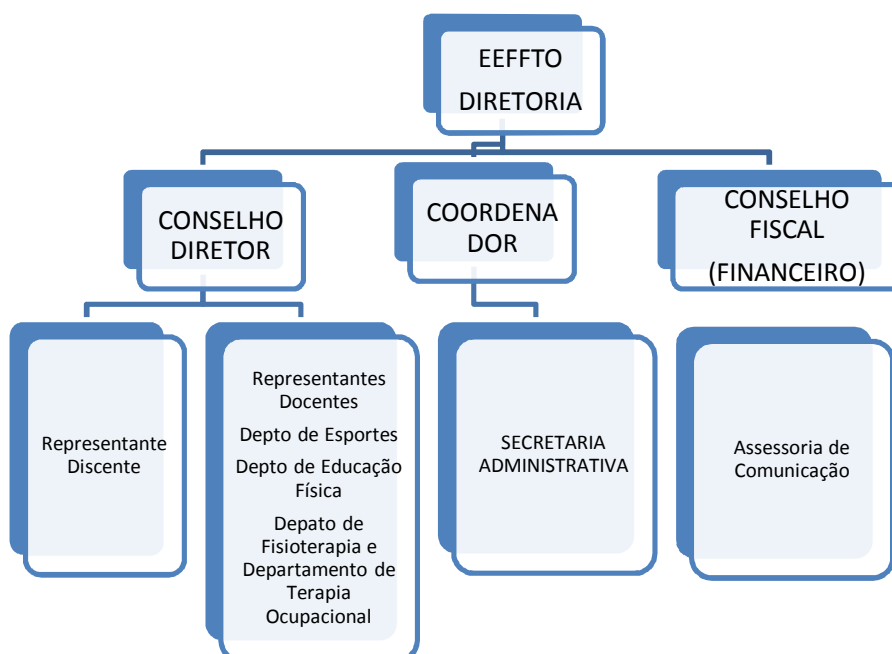
- Definição de uma política
- Atualização do Regulamento do Centro de Extensão ;
- Representatividade, junto aos órgãos deliberativos, com assento, voz e voto)
- Identificação institucional do Centro de Extensão no site www.eeffto.ufmg.br.

Abaixo apresentamos a proposta do redesenho do organograma do CENEX.

Organograma original ó 1978



Novo organograma proposto



5.2 Espaço físico

- Reestruturação e adequação do espaço físico, alocando novos espaços, para a secretaria administrativa, criando-se novos setores tais como: apoio financeiro ou posto da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP, assessoria de comunicação, central de eventos, etc.)

5.3 Gestão administrativa

- Descentralização da gestão administrativa, buscando a profissionalização na administração pública, proposta pelo Prof. Roberto Nascimento ó Pró-Reitor de Recursos Humanos (Boletim No. 1824 ó Ano 39 de 18.06.2013, e em consonância com a política de extensão da UFMG.
- Racionalização das ações administrativas com a implantação de novas tecnologias associadas às já existentes
- Recomposição da equipe técnico administrativa, com redistribuição de cargos e funções e utilização de espaços distintos de acordo com as atividades a serem executadas e em consonância com o novo organograma administrativo)
- Oferta de curso de qualificação/treinamento para os servidores

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste projeto algumas ações foram implantadas e outras foram encaminhadas, fruto do diálogo permanente entre Diretoria CENEX/EEFFTO:

- Atualização do Regulamento do CENEX/EEFFTO (em discussão na Congregação).;
- Implantação da Assessoria de Comunicação, em parceria com a Escola de Veterinária da UFMG (consolidado);
- Ampliação do quadro de servidores técnico administrativo ;
- ampliação do espaço físico do CENEX/EEFFTO
- Aquisição de equipamentos e mobiliários.
- Destinação de uma FG para a secretaria do CENEX

A expectativa é que, a nova gestão que assumirá a Direção da Unidade a partir março de 2014 dê prosseguimento às inovações propostas.

O Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFMG para o período 2013-2017, prevê dentre outros, os seguintes princípios em seus itens :

- j) Gestão racional, transparente e democrática do orçamento e do cotidiano da Instituição.
- k) Aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que priorize a estrutura colegiada e o permanente diálogo com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária.
- l) Respeito à diversidade das forças que constituem a Instituição, fonte de sua maior riqueza, em que se incluem tanto os segmentos docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, quanto os diferentes perfis de atuação individual e de campos disciplinares.

É oportuno salientar que a proposta deste projeto de intervenção o diálogo entre os servidores lotados em diferentes centros de extensão e gerou um sentimento de expectativa em relação a possíveis mudanças que possam ocorrer na forma de gestão administrativa. Ficou claro também, que estas mudanças só serão possíveis mediante a participação ativa de servidores técnicos, servidores docentes, alunos e toda a comunidade acadêmica que busca a excelência da Universidade Federal de Minas Gerais em todas as instâncias, em busca do bem comum que é o bem público.

Segundo Vaz

ãa gestão de processos muitas vezes atinge o limite de sua capacidade de maximizar sua produtividade. Condições estruturais, novos objetivos e estratégias organizacionais, transformações da base tecnológica, alterações de expectativas, mudanças legais, obsolescência de sistemas e equipamentos e outros motivos podem levar à identificação de necessidade de realizar transformações estruturais nos processos, o chamado redesenho dos processos. (VAZ, data, p.)

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Roberto. Belo Horizonte, 10.06.2013. Entrevista concedida a Ana Rita Araújo. **Boletim da UFMG**, Belo Horizonte, v.39, n.1824, p. 12, 2013.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Políticas e extensão universitária brasileira**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005

O REUNI na UFMG. Disponível em <http://paraalemdosmuros.wordpress.com/>. Acesso em 23/06/2013.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, set./dez., 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Plano de gestão da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais - PROEX/UFMG, 2010-2014**. Belo Horizonte, 2010.

https://www.ufmg.br/conheca/pdi_ufmg.pdf

VAZ, José Carlos. Processos de trabalho no setor público: gestão e redesenho. Disponível em: vaz.blog.br/blog/wp-content/.../texto-revisaoprocessos-revisado1.pdf. Acesso em 04/07/2013.